

CÁPSULA DO TEMPO

SUD MENNUCCI

Trabalhos escolares

Francês

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD M E N N U C C I

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria

Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françaoso

Departamento Administrativo e de Documentação

Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo

Davi Negri

Design gráfico e diagramação

Luciano Negreiros

Textos e legendas

Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem

Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira



TRABALHOS ESCOLARES FRANÇÊS

BR SPCVP CE-CTSM-TE-FRAN

Na subsérie “Trabalhos Escolares: Francês” estão as atividades escolares realizadas pelos alunos da Escola Normal de Piracicaba (Sud Mennucci) e suas entidades anexas, na disciplina de francês.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no Sim de cada item para ser direcionado à respectiva transcrição.

CÓDIGO	DOCUMENTO	Tras.
CTSM.TE. FRAN01	Trabalho de Francês Estação Paulista – 1º ano Trabalho em francês dos alunos do primeiro ano da Escola Normal. Com delicadeza e fazendo uso do idioma francês, os alunos escrevem uma mensagem a respeito da chegada da Estação da Paulista à Piracicaba. O trabalho de denominação "L'arrive de la Paulista à Piracicaba" (A chegada da Paulista à Piracicaba). Os alunos descrevem que houveram grandes festividades para comemorar a chegada do trem, que apareceu por volta das 20:00 do dia 29 de julho de 1922 na estação, e ainda cita que na beirada do Rio Piracicaba, acenderam fogos de artifício para as comemorações. Os estudantes da época fazem crítica a demora para a instalação do ramal férreo, - aproximadamente 20 anos - e que o contrato de trabalho poderia ter vencido. O trabalho foi escrito pelos alunos: Jaçanã	<u>Sim</u>

Altair Pereira, Cecília Guerrini Pelegrina, Orlandina Pereira Sodero, Clary Galvão Novaes, Zoraide de Moraes Barros, Maria Antonieta de Barros Camargo, Orcalina Bueno de Moraes, Leonor M. Negreiros, Sophia Fornazzari, Maria de Almeida Leal, Alberto Sanchs, Octavio Almeida Mendes, Sebastião de Oliveira Gusmão, e o estudante japonês (ouvinte) Itsuro Ariyama.

Luiz Conceição Silva

Envie et Jalousie

**CTSM.TE.
FRAN02**

Trabalho em francês do aluno do 3º ano complementar Luiz Conceição Silva, intitulado “Envie et jalousie: Reproduction d’une petite historie” (tradução: Inveja e ciúme: reprodução de um conto)

Sim

Mario F. Souza

La Charité

**CTSM.TE.
FRAN03**

La Charité é uma pequena história francesa, tendo quatro versões pelas palavras dos alunos da Escola Normal de Piracicaba do século 20. No contexto da história, uma menina de nome Marie acompanhada de um menino de nome Charles, decidem fazer um passeio. Encontram, então, um mendigo! Apesar de não lhe ter pedido nada, Marie resolve dar moedas ao mendigo, e em seguida é questionada por Charles sobre tal ação, visto que nada lhe pediu o mendigo. Marie então responde: "Charles, eu não preciso esperar que alguém me peça esmolas para fazer caridade.", e finaliza: "pois além de cego, ele é muito miserável".

Sim

Florinda Gatti - 2º ano

La Charité

**CTSM.TE.
FRAN04**

La Charité é uma pequena história francesa, tendo quatro versões pelas palavras dos alunos da Escola Normal de Piracicaba do século 20. No contexto da história, uma menina de nome Marie acompanhada de um menino de nome Charles, decidem fazer um passeio. Encontram, então, um mendigo! Apesar de não ter lhe pedido nada, Marie resolve dar moedas ao mendigo, e em seguida é questionada por Charles sobre tal ação, visto que nada lhe pediu o mendigo. Marie então

Sim

responde: "Charles, eu não preciso esperar que alguém me peça esmolas para fazer caridade.", e finaliza: "pois além de cego, ele é muito miserável".

Leonor Bischof

La Charité

La Charité é uma pequena história francesa, tendo quatro versões pelas palavras dos alunos da Escola Normal de Piracicaba do século 20. No contexto da história, uma menina de nome Marie acompanhada de um menino de nome Charles, decidem fazer um passeio. Encontram, então, um mendigo! Apesar de não lhe ter pedido nada, Marie resolve dar moedas ao mendigo, e em seguida é questionada por Charles sobre tal ação, visto que nada lhe pediu o mendigo. Marie então responde: "Charles, eu não preciso esperar que alguém me peça esmolas para fazer caridade.", e finaliza: "pois além de cego, ele é muito miserável".

**CTSM.TE.
FRAN05**

Sim

Archimedes Dutra

La Charité

La Charité é uma pequena história francesa, tendo quatro versões pelas palavras dos alunos da Escola Normal de Piracicaba do século 20. No contexto da história, uma menina de nome Marie acompanhada de um menino de nome Charles, decidem fazer um passeio. Encontram, então, um mendigo! Apesar de não lhe ter pedido nada, Marie resolve dar moedas ao mendigo, e em seguida é questionada por Charles sobre tal ação, visto que nada lhe pediu o mendigo. Marie então responde: "Charles, eu não preciso esperar que alguém me peça esmolas para fazer caridade.", e finaliza: "pois além de cego, ele é muito miserável".

**CTSM.TE.
FRAN06**

Sim

Ida Galesi

La Charité

La Charité é uma pequena história francesa, tendo quatro versões pelas palavras dos alunos da Escola Normal de Piracicaba do século 20. No contexto da história, uma menina de nome Marie acompanhada de um menino de nome Charles, decidem fazer um passeio. Encontram, então, um mendigo! Apesar de não lhe ter pedido nada, Marie resolve dar moedas ao mendigo, e em seguida é questionada por Charles sobre tal

**CTSM.TE.
FRAN07**

Sim

ação, visto que nada lhe pediu o mendigo. Marie então responde: "Charles, eu não preciso esperar que alguém me peça esmolas para fazer caridade.", e finaliza: "pois além de cego, ele é muito miserável".

Amelia de Campos Toledo
Envie et Jalousie

CTSM.TE.
FRAN08

Envie et Jalousie é uma pequena história francesa retratada pelas palavras de Amelia de Campos Toledo, aluna do terceiro ano da Escola Normal. Através das palavras de Amelia, ela conta a história de um menino atacado por um macaco, e é resgatado pela mãe.

Sim

TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, **clique no código** do documento para voltar ao índice.

CTSM TE.FRAN01

Trabalho de Francês
Estação Paulista – 1º ano

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

1

L'arrivé de la Paulista à Piracicaba.

Une des fêtes les plus jolies et magnifique qui nous a été donné d'assister dans notre ville ce fut
5 l'arrivel de la Paulista a Piracicaba, le 29 juillet 1922. De fut une manifestation de joie indescriptible. une fête vaiement poplilaire.

De longtemps desirée et de longtemps attendue (envivon vingt ans!) plus d'une foir annoncé et
10 plus d'une fois ajournee, le peuple avait cessé de crove a son avenement et n'ajoritail plus for a un contrat de la compagnie avec la chambre municipale contrat qu'on n'executait jamais malgre la clause d'unes gros-
15 se amende a la laquelle celle la trouvait tourjours moyen de se devolver. De contrat etail devenu caduc et le peuple suptique.

Mais un jour la Compagnie fit attajuer les services: on prepare le lit, on place les raile... et un
20 beau jour on entendit le sifflement de la bocomotive...

Tou le monde accourt a la gare qui s'estail elevée comme par enchantement.

C' etait-le premier tram de lest qui arrivait Oh! maintenant personne ne s'endoritait plus elle venait elle y itait on la voijait on la touchait de la main la "Paulista" se desirie. Oui, elle même, oui!

[fl.02]

01 On improvise une petite excursion a quelques hi lometres. Des garçons et vieillards, delvut des dames et demoiselles mal' assises sur des morceaux de bois
05 tout s'en allerent gaiment poussant des cris de salut dans la plus cordiale expansion de fore.

Des fêtes L'inauguration furent imposantes et d' un éclat tout à fait hoors ligne. On n'a jamais vi tant de monde, [accoreru] de toutes parts dans notre
10 ville. A' l'arrivé du primier ttrain (à 20 heures), la grare et la place qui l'entoure etaient litteralement plaines de peuple. On a claculé en dix mille personnes.

Da gare intérieure et exterieurement comme la place d'alentour etaient féeriquiment éclairées par
15 des campes de conleur. A' la fin de la rue devant le nouveau edifice qu'on inaligurait s'élévait un su perbe arc triomphal. A' la place de l'Eglise mére, on avait dresse aussi un echafaud oui la nuit la bande de musique du "Corps Policiel de Saint Paul"
20 [...?] de jolies pieces de son vaste et bien choisi

repertorie.

Da nuit suivant le peuple se ressembla au
bord de la rivere pour four du merueilleur spe-
taele de la fête aus venitiennes (une chose charman-
25 te sans pareille) et pour vour br~uler les feux artifi-
ciels dont l'effet derobait em réfléchissant sur le miroir
de leau.

Ce fut une fete digne de notre belle ville et
des hotes distincts qu'elle eut l'honneur d'heberger
30 torit le monde en la gardé une forte et agriable
impression.

En transmettant cette rapide et simple des-
cription comme souvenir de cette époque, à
nos conseurs et confrires d'ici a cent ans nous

[fl.03]

01 y afoutons nos sentiments les plus cordiaux en
envoyant un salut qui noves en anns la certitude
trorivera éclro dans vos coeurs: - vive le Brésil!
notre tres chere patril.

05

École Normale de Piracicaba, le 15 novembre
1922.

10 Message des élèves de la 1ere année (masculine
Et feminine).

Jaçanã Altair Pereira.
Ereilia Guerrini Pelegrina
15 Orlandina Pereira Sodéro.
Clary Galvão Novaes.
Zoraide de Moraes Barros
Maria Antonieta de Barros Camargo.
Oscarlina Bueno de Moraes.
20 Leonor M. Negreiros.
Sophia Fornazzari
Maria de Almeida Leal

Alberto Sachs
25 Octavio Almeida Mendes
Sebastião de Oliveira Gusmão
Estudante japonéz (Ouvinte). Itsuro Ariyama

TRADUÇÃO

[fl.01]

A chegada da Paulista em Piracicaba.

Uma das festas mais bonitas e magníficas que nos foi dado para atender em nossa cidade foi chegada do Paulista em Piracicaba, 29 de julho 1922. De foi uma manifestação de alegria indescritível.

Uma festa muito popular.

Muito procurado e muito esperado (aproximadamente vinte anos!) mais de uma vez anunciado e adiada mais de uma vez, o povo deixou de acreditar em seu advento e não mais forte para um contrato de a empresa com o contrato da câmara municipal que nunca executamos apesar da cláusula de um grande multa a que o encontrado sempre médio de para devolver. De contrato tornou-se nulo e sem efeito e as pessoas acho.

Mas um dia a Companhia teve os serviços anexados: a cama foi preparada, as grades foram colocadas... e um bom dia ouvimos o apito da locomotiva...

Todo mundo corre para a estação que subiu como que por magia.

Foi o primeiro bonde de lastro que chegou Oh! agora ninguém adormeceu mais ela veio ela estava lá, nós a vimos, nós a tocamos com nossas mãos o "Paulista" é desejado. Sim, ela mesma, sim!

[fl.02]

Improvizamos uma pequena excursão a alguns quilômetros de distância. Meninos e velhos, devoto de senhoras e más moças sentadas em pedaços de madeira todos foram embora alegremente, proferindo gritos de salvação na mais cordial expansão de força.

Festas A inauguração foi imponente e com um brilho totalmente [off-line]. Nós nunca vimos tanta gente, [correu] de todos os lados em nossa Cidade. Quando o primeiro trem chega (às 20h), o trem e a praça ao redor era literalmente simples de pessoas. Invadimos dez mil pessoas.

Da estação dentro e fora como a

praça ao redor foram encantadoramente iluminadas por campos de [connor]. No final da rua em frente ao novo edifício que estava sendo inaugurado, um soberbo arco triunfal. Em vez da Igreja Matriz, também erguemos um andaime sim à noite a banda de musica do "Corpo de Polícia de São Paulo" [...] de bonitos pedaços de sua vasta e bem escolhida listas.

Na noite seguinte, as pessoas pareciam beira do rio para quatro das maravilhosos espetáculos da festa [...] veneziana (uma coisa encantadora-você inigualável) e queimar seus fogos artificial cujo efeito os roubou refletindo no espelho um pouco de água.

Foi uma festa digna da nossa bela cidade e convidados distintos que ela teve a honra de hospedar todo o mundo no mantido um forte e agradável impressão.

Ao encaminhar este rápido e simples descrição como uma memória daquele tempo, para nossas irmãs e irmãos daqui até cem anos nós

[fl.03]

vamos adicionar nossos sentimentos mais cordiais a ele enviando uma saudação que renova em anos a certeza estará piscando em seus corações: - viva o Brasil! nosso querido pai.

Escola Normal de Piracicaba, 15 de novembro
Mensagem dos alunos do 1º ano masculino
e feminino).

Jaçanã Altair Pereira.
Ereilia Guerrini Pelegrina
Orlandina Pereira Sodéro.
Clary Galvão Novaes.
Zoraide de Moraes Barros
Maria Antonieta de Barros Camargo.
Oscarlina Bueno de Moraes.
Leonor M. Negreiros.
Sophia Fornazzari
Maria de Almeida Leal

Alberto Sachs
Octavio Almeida Mendes
Sebastião de Oliveira Gusmão
Estudante japonês (Ouvinte). Itsuro Ariyama

CTSM TE.FRAN02
Luiz Conceição Silva
Trabalho de Francês

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

- 01 Escola Complementar de Piracicaba
- Envie et jalousie
"Reproduction d'une petite histoire."
- 05 On raconte qu' il y avait un enfant très envieux qui s'appelait
Albert.
Cet enfant ne pouvait pas voir une caresse plus qu'à lui.
Quand il voyait Pauline sa petite soeur, sur les genoux de sa
10 mère, il grondait et ensuite il s'en allait dans un coin faisant
la moue.
Un jour sa mère l'envoya à la maison d'une voisine.
Cette dame était de retour des Antilles, d'ou elle avait rapporté
un petit singe.
15 Cet singe était comme Albert, très enviéux.
Quando Albert entra dans la maison, la dame caressait son
petit singe. Elle le reçut bien contente.
Ensuite en laissant le singe de côté, elle alla prendre un morceau
de brioche pour le petit Albert.
20 Celui-ci le reçut tout joyeux.
Le singe tout envieux, dans un coin grandait en montrant ses dents
aigués. Il ne pouvait pas voir la damme caressant l'enfant et pour cela
il bondit sur les cheveux et les arrâcha á poignées.
Albert poussait de cris de douleur. Il courut vers la dame qui avec
25 bien de difficulté rétira le singe.
Alors il dit: Madame, pourquoi votre singe saut sur moi? je ne lui
avait faire du mal.
La dame respondit: Ah! mon enfant; les singes sont envieux. Il
n'aimait pas quand je te donna la brioche et pour cela il saut sur
30 tait.

Albert revint chez lui tout pensif.

La il trouva sa mère, qui balançait la petite Pauline entre ses genoux.

Immédiatement il courut vers sa mère et vers sa soeur.

35 Oh! ma mère, je ne veux plus ressembler au vilain singe de la

[fl.02]

voisine et je ne veux plus envier ni ma petite soeur ni mes camarades et jamais je serai envieux, car la jalousie est un grand défaut et tous les envieux son detesté de tout.

Luiz Conceição Silva

(3º ano Complementar)

TRADUÇÃO

Escola Complementar de Piracicaba

Inveja e ciúme "Reprodução de uma pequena história."

Diz-se que havia uma criança muito invejosa chamada Albert.

Esta criança não podia ver alguém sendo mais acariciado do que ele.

Quando viu Pauline, sua irmãzinha, no colo da mãe, resmungou e foi para um canto fazendo beicinho.

Um dia sua mãe o mandou para a casa de uma vizinha.

Esta senhora voltou das Índias Ocidentais, de onde trouxe um macaquinho.

Este macaco era como Albert, muito invejoso.

Quando Albert entrou na casa, a senhora estava acariciando seu macaquinho. Ela o recebeu muito feliz.

Então, deixando o macaco de lado, foi pegar um pedaço de brioche para o pequeno Albert.

Este o aceitou com alegria.

O macaco invejoso em um canto foi mostrando seus dentes afiados. Ele não podia ver a senhora acariciando uma criança, então foi e pulou no cabelo e puxou-o aos punhados.

Albert gritou de dor. Ele correu em direção à senhora que com muita dificuldade puxou o macaco de volta.

Então ele disse: Senhora, por que seu macaco está pulando em mim? Eu não o machuquei.

A senhora respondeu: Ah! Meu filho; macacos têm inveja. Ele não gostou quando eu te dei o pãozinho e por isso ele pulou na sua cabeça.

Albert voltou para casa pensativo.

Lá ele encontrou sua mãe, balançando a pequena Pauline entre os joelhos.

Imediatamente ele correu para sua mãe e sua irmã.

Oh! Minha mãe, não quero mais parecer o macaco travesso da casa ao lado e não quero mais invejar minha irmãzinha ou meus colegas de classe e nunca terei inveja, porque o ciúme é um grande negador e todos os invejosos são odiados por todos.

Luiz Conceição Silva
(3º ano Complementar)

CTSM TE.FRAN03

Mario F. Souza

La Charité

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01

Escola Complementar de
Piracicaba – Novembro , 1922 .
Mario F. Sousa

05

La Charité
(Reproduction d'une petite histoire)

10 Un jour, une petite fille très bonne et magnanime, qui s'appelait Marie, quitta sa maison accompagnée de son frère Charles, pour faire un tour de promenade et visiter quelques aussi.

15 Chemin faisant, devant une place publique, elle vit un pauvre mendiant aveugle, appuye' contre un poteau, qui demandait des aumônes à toutes les personnes qui passait pour lui.

Marie, alors, voyant sa misèrem s' approcha de lui et ouvrant s a petite bourse, lui donna quelques sous, quiou'il ne les lui eût demandé, et continua son chemin très joyeuse pour avoir fait une bonne action.

20 Charles, qui était un petit garçon qui aimait à observer toutes choses, en voyant cela, lui demanda:
ses, en voyant cela, lui demanda: "- Marie, pourquoi as-tu donné cet argent la' à l'homme; il ne t'as rien demandé?!"

25 Et Marie, tout en riant de sa question innocente, lui répondit: "- Charles, rappelle-toi la suivante maxime: "- Je ne faut jamais attendre qu'on atous demande l'aumône pour faire la charité". "- et ce fit pour cela que je lui donnai trois sous, car il est un mendiant

aveugle au delà de très miserable." =

TRADUÇÃO

A Caridade
(Reprodução de um conto)

Um dia, uma menina muito boa e magnânima, chamada Marie, saiu de casa acompanhada de seu irmão Charles, para passear e visitar algumas pessoas também.

No caminho, em frente a uma praça pública, viu um pobre mendigo cego, encostado em um poste, pedindo esmola a todos que passavam por ele. Marie, então, vendo sua miséria, aproximou-se dele e abriu sua bolsinha, deu-lhe alguns centavos, que ele não teria pedido, e continuou seu caminho, muito alegre por ter feito uma boa ação. Charles, que era um garotinho que gostava de observar todas as coisas, ao ver isso, perguntou a ela: "- Marie, por que você deu aquele dinheiro para o homem; ele não pediu nada?!-"

E Marie, rindo de sua inocente pergunta, respondeu-lhe: "- Charles, lembre-se da seguinte máxima: "- Eu nunca devo esperar até que alguém peça esmola para fazer caridade. "- e isso fez por isso que lhe dei três centavos, porque ele é um mendigo cego além de muito miserável." =

CTSM TE.FRAN04

Florinda Gatti - 2º ano

La Charité

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01

Escola Complementar
Piracicaba 10 de Novembro 1922
Florinda Gatti 2º anno

05

Francez
La charité

10

La petite Marie habit dans une très jolie ferme, avec son père, sa mère et san petit frère, de nom Charles.

Un jour, elle va promener dans la ville, avec son frère.

Dans une place publique, elle voit un pauvre mendiant, qui demande lá charité, à toutes les personnes que passent.

15

Marie lui danne quelque sous et le mendiant lui remercia.

Charles, le frère de Marie, en voyant cela, luidit; "Que faites-vous? Le mendiant ne demanda rien."

E la petite fille, en darrant une bonne leçon lui répond; "Mon ami, nous ne devons pas atteindre qu' un pauvre malade nous demande l'aumône,
20 por faire la charité.

TRADUÇÃO

Escola Complementar
Piracicaba 10 de novembro de 1922
Florinda Gatti, 2º ano
Francês
A Caridade

A pequena Marie mora em uma fazenda muito bonita, com seu pai, sua mãe e seu irmãozinho, chamado Charles.

Um dia, ela vai passear pela cidade com o irmão.
Em um lugar público, há um pobre mendigo, que pede caridade, a todas as pessoas que passam.

Marie lhe deu alguns soldos e o mendigo agradeceu.
Charles, irmão de Mary, vendo isso, disse a ela; "O que você está fazendo? O mendigo não perguntou nada."

E a garotinha, dando uma boa lição lhe responde; "Meu amigo, não devemos esperar que um pobre doente mendigue esmola, faça caridade.

CTSM TE.FRAN05

Leonor Bischof
La Charité

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01 Escola Complementar
de
Piracicaba

05 La Charité
Reproduction d'une petite histoire.

Un jour Marie et son petit frère Charles vont faire une petite promenade dans la ville.

10 Dans une rue elle voit un pauvre aveugle qui demandé l'aumône à tous les passants.

Marie fut touchée de voir ce pauvre homme et comme

elle voit qui tout le mond qui passé ouvre sa burse pour
lui donner quelque chose, elle ouvre aussi sa petite burse et don-
15 ne au mendiant deux au trois sous.

Celà fait elle continue son chemin, mais Charles lui in-
terroge: pourquoi tu a donne quelque chose a cet homme là?
Il ne t'as rien demandé.

Marie lui responde: apprends et n'oublié jamais cete gran-
20 de verité: il ne faut jamais attendre qu'on nous demande l'
aumône pour faire la charité.

Après ce jour Charles aimait beaucoup a faire la cha-
rité.

25

Leonor Bischof
2° anno.

9-11-1922

TRADUÇÃO

Escola Complementar de Piracicaba

A caridade

Reprodução de um conto.

Um dia Marie e seu irmão Charles vão dar um passeio pela cidade.
Em uma rua ela vê um pobre vingador que pede esmola a todos os transeuntes.
Marie se comoveu ao ver esse pobre homem e como ela vê todos que passam
abrindo sua bolsa para lhe dar alguma coisa, ela também abre sua pequena bolsa
e dá ao mendigo dois ou três soldos.
Feito isso, ela continua seu caminho, mas Charles lhe pergunta: por que você deu
algo para aquele homem?
Ele não te perguntou nada.
Maria lhe responde: aprenda e nunca esqueça esta grande verdade: nunca
devemos esperar que nos peçam esmolas para fazer caridade.
Depois daquele dia, Charles passou a gostar muito de fazer caridade.

Leonor Bischof

2° Ano

9-11-1922

CTSM TE.FRAN06

Archimedes Dutra

La Charité

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01 Escola Complementar de Piracicaba

La Charité

(Reproduction d'une petite histoire.)

05

Il-y-avait une petite fille qui s'appelait Marie. Marie avait un petit frère s'appelait Charles.

Un dimanche matim, Marie et son petit frère firent une promenade.

Quand Marie aviva dans une place publique elle vit un pauvre aveugle

10 qui demandait l'aumône à tous ceux qui passaient.

Marie fut bien touchée, s'aprocha du mendiant, ouvrit sa petite bourse et lui danna quelques sous.

Cela fait, elle continua sa promenade. Alors lui demanda son frère: pourquoi as-tei donné quelques sous à cet homme lá? Il ne t'a rien demandé.

15 Marie lui repandut: mon cher petit frère, iprends bien et n'oublie jamais cette belle maxime: "Il ne faut jamais attendre qu'on nous demande l'aumône pour faire la charité.

20

Archimedes Dutra

2º anno complementar.

TRADUÇÃO

Escola Complementar de Piracicaba

A Caridade

(Reprodução de uma pequena história)

Havia uma garotinha chamada Marie. Marie tinha um irmãozinho chamado Charles.

Num domingo de manhã, Marie e seu irmãozinho foram passear.

Quando Maria voltou a viver em praça pública, viu um pobre cego pedindo esmola a todos que passavam.

Marie ficou muito emocionada, aproximou-se do mendigo, abriu sua bolsinha e lhe deu alguns soldos.

Feito isso, ela continuou sua caminhada. Então seu irmão lhe perguntou:

Por que você deu alguns centavos para aquele homem? Ele não te perguntou nada.

Marie lhe disse: meu querido irmãozinho, aprenda bem e nunca esqueça esta bela máxima: "Não devemos esperar até que nos peçam esmolas para fazer caridade.

Archimedes Dutra

2º Ano complementar

CTSM TE.FRAN07

**Ida Galesi
La Charité**

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01 ESCOLA COMPLEMENTAR

PIRACICABA

05 Novembro – 1922

Ida Galesi

10 Francez
Charité

Reproduction d'une petite
histoire.

15 Marie et son frère Jean, vont faire
une petite promenade, un dimanche matin.

Marie est une petite fille de très bon coeur.

Elle aime beaucoup a faire l'aumône. Dans c'est di-
manche, quand ils acrivent daus une place movimenté,
ils vaient un paure mendiant qui demande l'aumône.

20 Elle devieni très adolorée en voyant cela. Ella ouvre sa
petite bousse d'argent, et tire deux au trois saus, done de [...?] [...?] au pauvre
homme et continua son chemin.

Son frère Jean qui marche tres content, le demanae en sursaut:

25 Marie, pourquoi il avez dannez quelques saus, a c'est homme la? Il ne t'as rien
demandez. Allois la bonne Marie prend tres doucement la petite main de
son frère et lui dit: Jean n'aublie jamais c'es tres bonne maxime: Il ne faut
jamais attendre qu'on naus demande l'aumône, pour la faire la
charité.

30 Jean attend le conseil de sa soeur et tauts les [...?], il donne
beaucoups d'aumône a tauts les persannes pauvres.

Fim

TRADUÇÃO

Francês

Caridade

Reprodução de um conto

Marie e seu irmão Jean, foram dar um passeio numa manhã de domingo. Marie é uma menina com um coração muito bom. Ela gosta muito de dar esmolas. É domingo, quando entram numa praça movimentada, vêem um pobre mendigo pedindo esmola. Ela ficou muito adorada vendo isso. Ela abre sua pequena bolsa de prata, e tira dois ou três molhos, dando [...] [...] ao pobre homem e continua seu caminho. Seu irmão Jean, que está andando muito feliz, pergunta-lhe com um sobressalto: Marie, por que você deu alguns trocados a esse homem? Ele não te perguntou nada. Vamos, a boa Marie pega muito gentilmente a mãozinha de seu irmão e diz a ele: Jean nunca se esqueça disso, é uma máxima muito boa: você nunca deve esperar que alguém peça esmola, para fazer caridade. Jean espera o conselho de sua irmã e de todos os [...?], ele dá muitas esmolas a todos os pobres.

CTSM TE.FRAN08

Amelia de Campos Toledo

Envie et Jalousie

TRANSCRIÇÃO

[fl.01]

01 Escola Complementar
de Piracicaba

05 Envie et Jalousie
(Reproduction d'une petite histoire)

Notre histoire nous reconpte qu'il y avait une petit garçon très envieux qui c'appelait Albert.

10 On dit qu'il ne pourrait pas voir sa mère faire plus qu'a lui une petite caresse à sa soeur, taut en puitil se mettait à bouder.

Un jour Albert fut envoyé chez une dame qui avait habité les antilles et en avait rapporté un singe avec la queue bien longue.

15 As singe lá avait le même default que le garçon, il n'aimait pas que la madame fit de caresses á les enfants.

Comme elle aimait beaucoup les enfants, elle fut leon accueil a Albert et bientôt elle alla prendr dans le bouffet, une morceau de brioche pour lui donner.

20 Quand Albert alla prendre le brioche, le singe sauta sur
pes épanles et le saisit par ses cheveux. Le petit garçon dounait
des cris de douleur et la dame depuis beaucoup de tem pent retirer le
singe de ses epaules.

 Emsuíté le petit garçon très epouvanté demanda à la dame:
"Pourquoi le singe m' avait fait de mal, si je ne lui rien ai fait"
25 La madame lui reponda: "Mais mon enfant, vous ne savez que
les singes sont d' un caractère jalouse et celui ci ne pense pas
souffrir que je faisse des caresses à personnes. Pour cela il est detes-
té par tout, excepté moi que lui pardonne parce qu'il ne sait
ce qui il fait"

30 Albert retourira á sa maison eten rencontrant sa mère
que faissait santer sa soeur sur es genoux, il l'ambrassa en lui
disant: "Ma mère je ne desire pas ressemble au singe de la dame
et je vous promette de jamais être envieux, parce que l'envie tor-
ne les persdonnes detestés par tout le monde.

35 -----

Amelia de Campos Toledo
3°Anno

TRADUÇÃO

Inveja e ciúme
(Reprodução de um conto)

Nossa história nos conta que havia um menino muito invejoso chamado Albert. Dizem que ele não podia ver sua mãe fazer uma carícia na irmã – mais do que nele – e começou a ficar de mau humor.

Um dia, Albert foi enviado para uma senhora que viveu nas Índias Ocidentais e trouxe um macaco com uma cauda muito longa.

Como o macaco ali tinha o mesmo defeito do menino, não gostava que a senhora fizesse carícias às crianças.

Como gostava muito de crianças, acolheu Albert e logo foi pegar um pedaço de brioche do bufê para dar a ele.

Quando Albert foi pegar o bolo, o macaco pulou e o agarrou pelos cabelos. O menino deu gritos de dor e a senhora por muito tempo estava puxando o macaco de seus ombros.

Impressionado, o menino aterrorizado perguntou à senhora: "Por que o macaco me machucou, se eu não fiz nada com ele?"

A senhora lhe respondeu: "Mas meu filho, você não sabe que os macacos têm um caráter ciumento, e este não tolera que eu acaricie as pessoas. Por isso ele é odiado por todos, menos por mim que o perdoo, porque ele não sabe o que está fazendo"

Albert voltou para sua casa e ao encontrar sua mãe, que estava segurando sua irmã entre os joelhos, ele a beijou dizendo-lhe: "Minha mãe, não quero me

parecer com o macaco daquela senhora, e prometo-lhe nunca ter inveja, porque a inveja atormenta as pessoas e as torna odiadas por todos.

Amelia de Campos Toledo
3º Ano

